

35º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

EQUIVALENCIA NA COLETA DE FOLHAS INDIVIDUAIS OU DE PARES NA AMOSTRAGEM PARA ANÁLISE FOLIAR DO CAFEIEIRO

J.B. Matiello, A.W.R. Garcia, S.R. Almeida, Ana Carolina Ramia N. Paiva, Allyson F. Vilela, R.N. Paiva e A.L. Garcia, Engs. Agrs. MAPA;Fundação Procafé

A análise foliar em cafeeiros é um instrumento importante, auxiliar na avaliação de deficiências e do estado nutricional das plantas e na indicação da adubação racional das lavouras de café.

A literatura, especialmente os trabalhos do Prof. Malavolta (In: Manual de Adubação do Cafeeiro, Inst. Potassa, Piracicaba)), cita que no cafeeiro a coleta de folhas deve ser procedida de forma a coletar um par de folhas no 3º ou 4º par, contados da extremidade do ramo, para formar amostra destinada à análise pelos laboratórios.

Surgiram dúvidas sobre a recomendação da coleta de folhas em cafeeiros, ou seja, se deveria ser coletado o par (as 2 folhas do par) ou apenas uma de cada par. A maioria dos técnicos entendiam que a recomendação e o uso na prática era feito com a coleta das 2 folhas do par.

Como a retirada individual das folhas do par traria a vantagem de uma melhor representação na amostra, já que poderiam ser coletadas folhas representando o dobro do número de ramos nas plantas, procedeu-se um estudo para verificar a correspondência na recomendação.

No estudo escolheu-se uma lavoura e cafeeiros bem uniformes na Fazenda Experimental de Varginha em 6 talhões sendo três de Catuai e três de Mundo Novo, e procedeu-se a coleta, nas mesmas plantas e em ramos equivalentes, em 2 tipos de amostra, sendo: Amostra 1, com a coleta do par de folhas (2 folhas do terceiro par). A amostra 2 foi constituída de folhas somente uma de cada par, também do terceiro. Foram tomadas 40 folhas na amostra 2 contra 80 na amostra 1. Foram tomadas 12 amostras dos cafeeiros.

Procedeu-se a análise das amostras no laboratório da Fundação Procafé, também em Varginha, para determinar os níveis nutricionais nas folhas, seguindo-se a metodologia de análise usual.

Resultados e conclusões

Os resultados médios das 12 amostras, na média entre aquelas do Catuai e do M. Novo, obtidos para os vários parâmetros nutricionais analisados, estão colocados, comparativamente, no quadro 1.

Quadro 1- Níveis nutricionais médios, em folhas de caféiros (Catuai e M. Novo) tomados em 2 tipos de amostras, Varginha-Mg, 2008.

Tipo de Amostra	Níveis dos nutrientes nas folhas							
	N %	P %	K %	Ca %	Mg %	Zn ppm	B ppm	Cu ppm
1- Par de folhas	3,36	0,14	2,48	0,97	0,26	33,7	80,4	260
2- Folha do par	3,35	0,14	2,57	1,00	0,26	35,3	81,9	284

Os dados médios do quadro 1 mostram que houve total semelhança entre os níveis nutricionais, para todos os nutrientes, entre as amostras do par ou de folhas individuais do par. A análise estatística não mostrou diferenças significativas em nenhum dos nutrientes comparados.

Os resultados obtidos permitiram **concluir que:**

- Ocorre uma equivalência nas amostragens entre o par de folhas e as folhas individuais do mesmo par.
- Como através da coleta das folhas individuais pode-se representar mais ramos com o mesmo tamanho de amostra (numero total de folhas coletadas) a boa técnica amostral indica que é mais recomendável usar a amostra de folhas individuais.